

No. 40976

**Brazil
and
China**

Memorandum of understanding between the Federative Republic of Brazil and the People's Republic of China on cooperation in the fields of trade and investment (with annex). Brasília, 12 November 2004

Entry into force: *12 November 2004 by signature*

Authentic texts: *Chinese, English and Portuguese*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 1 February 2005*

**Brésil
et
Chine**

Mémorandum d'accord entre la République fédérative du Brésil et la République populaire de Chine relatif à la coopération dans les domaines du commerce et de l'investissement (avec annexe). Brasília, 12 novembre 2004

Entrée en vigueur : *12 novembre 2004 par signature*

Textes authentiques : *chinois, anglais et portugais*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 1er février 2005*

中华人民共和国和巴西联邦共和国关于 贸易投资领域合作谅解备忘录

为以友好和谅解的方式并在考虑地区安排的同时，积极推动中国和巴西之间的战略伙伴关系的发展，两国政府决定改善和推动贸易和投资领域的合作，并以平衡的方式实施，以确保双方获得满意的效果。中华人民共和国和巴西联邦共和国同意在以下领域进行合作：

第一条

巴西承认中华人民共和国的市场经济地位。

第二条

双方同意加强卫生与植物卫生规定及检验方面的合作，以确保合适的条件使双方的产品进入对方市场。双方将根据WTO/SPS 协议规定的条件采取必要的措施，以保证动植物产品的质量安全；并确保对于各自国家动植物产品市场准入所涉及的必要行政程序予以快速批准。

第三条

两国对中巴合资设立的企业给予积极支持，在符合 WTO 规则和市场经济原则的前提下，协助企业解决经营中存在的问题。双方将共同努力对中巴支线飞机合资企业初期阶段给予支持。（具体内容见附件）

第四条

双方将做出一切努力发展信息技术领域的合作，特别是金融领域的信息技术合作。

第五条

中国和巴西将努力便利两国间的炼钢焦炭贸易。

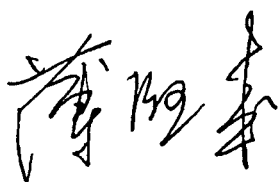
第六条

双方重申促进两国间的投资符合共同利益，并允许成立两国间的合资企业。双方将促进双边贸易和投资领域的合作，两国政府和相关部门将为下列领域的合作提供便利，包括基础设施、能源、天然气、环保、交通、生物技术、矿产等。为此，双方将全面落实两国政府部门间签署的所有的合作谅解备忘录。

第七条

双方 1978 年成立的经贸混委会将对本谅解备忘录的执行情况进行评估。经贸混委会应至少每年举行一次，或应一方请求随时召开。

本谅解备忘录于 2004 年 11 月 12 日在巴西利亚签署，以中文、葡文和英文写成。三种文本同等有效，如文本之间出现不一致，以英文文本为准。本谅解备忘录自签署之日起生效。



中华人民共和国
商务部



巴西联邦共和国
发展工业外贸部

附件

为支持中巴支线飞机合资企业的发展，中方采取多项措施使企业享受的优惠不低于企业成立时中方承诺的水平；为帮助企业妥善解决投产初期面临的暂时困难，中方在推动南方航空公司购买该企业第一年生产的全部飞机的基础上，将在 2005 年继续鼓励中国企业购买该企业的 10 架飞机。双方支持该企业投资各方履行合同，按期实现国产化和技术转让目标。中方将积极研究针对不同飞机制定不同的机场使用费的可能性。

[ENGLISH TEXT — TEXTE ANGLAIS]

MEMORANDUM OF UNDERSTANDING BETWEEN THE FEDERATIVE
REPUBLIC OF BRAZIL AND THE PEOPLE'S REPUBLIC OF CHINA ON
COOPERATION IN THE FIELDS OF TRADE AND INVESTMENT

In order to actively promote the development of the strategic partnership between Brazil and China, through friendship and understanding, taking into account regional arrangements, the Governments of both countries decide to improve and promote cooperation in the fields of trade and investment, which will be implemented in a balanced way, so as to ensure satisfactory results for both Parties. The Federative Republic of Brazil and the People's Republic of China agree therefore to cooperate in the following areas:

Article 1

Brazil recognizes the PRC's market economy status.

Article 2

Both Parties agree to strengthen cooperation in the fields of sanitary and phytosanitary regulation and inspection in order to ensure the right conditions for products of each Party to have access to both markets. Both Parties shall implement the necessary measures to guarantee safety and quality of animal and plant products in accordance with the conditions established in the WTO SPS Agreement, ensuring the expeditious approval of the necessary bureaucratic procedures for market access of both animal and plant products in their respective countries.

Article 3

The two countries will provide active support to the joint ventures established between the two countries, and assist the joint ventures in solving the problems existing in the course of their operations on the basis of compliance with the WTO rules and the principles of market economy. The two parties will make joint efforts to help the Sino-Brazilian regional aircraft joint venture deal properly with its current temporary difficulties. (The detailed description is attached as annex)

Article 4

The two Parties will make all efforts to develop cooperation in the information technology sector, specially in the financial sector.

Article 5

Brazil and China will endeavour to facilitate the bilateral trade of steel coke between both countries.

Article 6

The two Parties reiterate their mutual interest in the promotion of investment in both countries, allowing companies based in the investment receiving countries to participate in joint ventures. Both Parties will promote bilateral trade and cooperation in the field of investments. The Governments of both countries and their respective institutions will facilitate cooperation in the following areas: infrastructure, energy, natural gas, environmental protection, transportation, biotechnology and mining, among others. To this end, both Parties will fully implement all the Memoranda of Understanding for Cooperation signed between Government institutions of the two countries.

Article 7

The Joint Trade-Economic Commission created in 1978 will assess the implementation of this Memorandum of Understanding by both Parties. The Commission will meet at least once a year, or at any time, upon request of one of the Parties.

Done in Brasilia, on November 12th, 2004 in Portuguese, Chinese and English, each version being equally authentic. In case of discrepancy among the versions the English version shall prevail. This MOU enters into force upon signature.

For the Ministry of Commerce of the People 's Republic of China :

BO XI LAI
Minister for Trade

For the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade of
the Federal Republic of Brazil :

LUIZ FERNANDO FURLAN
Minister of Development, Industry and Foreign Trade

ANNEX

With a view to assisting the Sino-Brazilian regional aircraft joint venture in its development, the Chinese side adopts many measures to ensure that the benefit enjoyed by the enterprise will be no less than what was promised by the Chinese side when the enterprise was established; with a view to helping the enterprise properly solve its temporary difficulties in the initial phase of production, the Chinese side will continue to promote Chinese enterprises to intend to purchase 10 aircrafts manufactured by the venture in 2005, following the purchase by China Southern Airline of all aircrafts manufactured by the venture in its first year of production as a result of the efforts of the Chinese side. The two parties support the investors in the venture in their efforts to enforce the contract and to achieve the goals concerning local content and transfer of technology on schedule. The Chinese side will positively study the possibility of applying differentiated taxes for the use of airports depending on different aircrafts.

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
E A REPÚBLICA POPULAR DA CHINA SOBRE COOPERAÇÃO EM MATÉRIA DE
COMÉRCIO E INVESTIMENTO

A fim de promover ativamente o desenvolvimento da parceria estratégica entre a República Federativa do Brasil e a República Popular da China e, por meio de entendimento amistoso, levando em conta arranjos regionais, os Governos dos dois países resolvem incrementar e promover a cooperação nas áreas de comércio e de investimento, que será implementada de maneira equilibrada, de forma a garantir resultados satisfatórios para ambas as Partes. Para tanto, Brasil e China acordam cooperar nos seguintes pontos:

ARTIGO 1

O Brasil reconhece o status de economia de mercado para a China.

ARTIGO 2

As duas Partes concordam em fortalecer a cooperação nas áreas de regulamentação e inspeção fito e zoonitária, de modo a assegurar condições para que os produtos de cada parte tenham acesso a ambos os mercados. As Partes devem implementar medidas necessárias garantindo segurança e qualidade de produtos animais e vegetais, de acordo com as condições estipuladas no Acordo SPS da OMC, assegurando de forma rápida e fluída a aprovação dos trâmites burocráticos para o acesso ao mercado de produtos animais e vegetais nos respectivos países.

ARTIGO 3

Os dois países apoiarão ativamente os empreendimentos conjuntos (joint ventures) estabelecidos entre os dois países e darão assistência a esses empreendimentos na solução de problemas que surjam no curso de suas operações, com base no cumprimento das regras da OMC e dos princípios da economia de mercado. As duas Partes farão esforços conjuntos para apoiar o empreendimento sino-brasileiro de aviação regional (joint venture) em seu estágio inicial. (Descrição detalhada encontra-se em anexo).

ARTIGO 4

As Partes envidarão esforços no sentido de desenvolver a cooperação no setor de tecnologia de informação, em especial no setor financeiro.

ARTIGO 5

Do mesmo modo, o Brasil e a China buscarão facilitar o comércio de coque siderúrgico entre os dois países.

ARTIGO 6

As duas Partes reiteram o interesse recíproco na promoção de investimentos em ambos países, com participação de empresas dos países receptores na formação de empreendimentos conjuntos (joint-ventures).

As Partes estimularão o comércio bilateral e a cooperação no setor de investimentos. Os Governos dos dois países e suas respectivas instituições facilitarão a cooperação nas seguintes áreas: infra-estrutura, energia, gás natural, proteção ambiental, meios de transporte, biotecnologia e mineração, entre outras áreas. Para isso, as Partes deverão dar plena implementação a todos os Memorandos de Entendimento de cooperação assinados entre as instituições governamentais dos dois países.

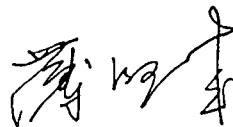
ARTIGO 7

Caberá à Comissão Mista Econômico-Comercial, criada em 1978, avaliar a implementação, por ambas as Partes, dos compromissos do presente Memorando de Entendimento. A Comissão se reunirá pelo menos uma vez por ano, ou a qualquer momento, a pedido de uma das Partes.

Feito em Brasília, em 12 de novembro de 2004 em português, chinês e inglês, sendo todas as versões igualmente autênticas. Em caso de divergência entre as versões, a versão em inglês prevalecerá.



PELO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO
INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR DA
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
LUIZ FERNANDO FURLAN
Ministro de Estado do Desenvolvi
mento, Indústria e Comércio
Exterior



PELO MINISTÉRIO DO COMÉRCIO DA
REPÚBLICA POPULAR DA CHINA
BO XI LAI
Ministro do Comércio

ANEXO

Com vistas a apoiar o empreendimento conjunto (joint venture) de aviação regional sino-brasileira e seu desenvolvimento, o lado chinês adota diversas medidas para assegurar que o benefício usufruído pelo empreendimento não seja menor do que o prometido pelo lado chinês quando o empreendimento foi criado. Com vistas a apoiar a empresa a resolver adequadamente suas dificuldades temporárias na fase inicial de produção, o lado chinês continuará a encorajar empresas chinesas a comprar 10 aeronaves fabricadas pelo empreendimento conjunto em 2005, em seguida à compra pela “China Southern Airlines” de todas as aeronaves fabricadas pelo empreendimento no primeiro ano de produção como resultado dos esforços realizados pelo lado chinês. As duas Partes apoiam os investidores no empreendimento em seus esforços para fazer vigorar o contrato e alcançar os objetivos relacionados ao conteúdo local e transferência de tecnologia nos prazos acordados. O lado chinês estudará positivamente a possibilidade de aplicar taxas diferenciadas de uso de aeroportos em função de diferentes tipos de aeronaves.

[TRANSLATION — TRADUCTION]

MÉMORANDUM D'ACCORD ENTRE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LA RÉPUBLIQUE POPULAIRE DE CHINE RELATIF À LA COOPÉRATION DANS LES DOMAINES DU COMMERCE ET DE L'INVESTISSEMENT

Désireux d'encourager activement le développement du partenariat stratégique entre le Brésil et la Chine, dans l'amitié et la compréhension, et tenant compte des accords régionaux, les gouvernements respectifs des deux pays décident de renforcer et de promouvoir la coopération dans les domaines du commerce et de l'investissement et ce de manière équilibrée afin que les deux Parties en obtiennent des résultats satisfaisants. En conséquence, la République fédérative du Brésil et la République populaire de Chine conviennent de coopérer dans les domaines suivants :

Article premier

Le Brésil reconnaît le statut d'économie de marché de la Chine.

Article 2

Les Parties conviennent de renforcer la coopération dans les domaines de la réglementation et de l'inspection sanitaires et phytosanitaires afin de créer le cadre voulu pour que les produits de chacune d'elle aient accès aux deux marchés. Elles prennent les mesures qui s'imposent pour assurer la salubrité et la qualité des produits animaux et végétaux en conformité avec les conditions posées dans l'Accord sur l'application des mesures sanitaires et phytosanitaires, conclu sous les auspices de l'Organisation mondiale du commerce (OMC), et effectuer rapidement les formalités administratives requises en vue de l'accès aux marchés des produits animaux et végétaux dans leurs pays respectifs.

Article 3

Le Brésil et la Chine encouragent activement les coentreprises existantes entre les deux pays et aident celles-ci à résoudre les problèmes auxquels elles se heurtent au cours de leurs activités en conformité avec les règles de l'OMC et les principes de l'économie de marché. Ils agissent de concert pour aider la coentreprise sino-brésilienne d'aéronautique régionale à faire face comme il convient aux difficultés temporaires qu'elle connaît actuellement (voir la description détaillée figurant en annexe).

Article 4

Les Parties déploient tous leurs efforts pour développer la coopération dans le secteur de la technologie de l'information, particulièrement dans le secteur financier.

Article 5

Le Brésil et la Chine s'efforcent de faciliter le commerce bilatéral du coke destiné à la sidérurgie entre les deux pays.

Article 6

Les Parties réaffirment l'intérêt mutuel qu'elles portent à la promotion des investissements dans les deux pays, en permettant à des sociétés établies dans les pays bénéficiaires d'investissements de participer à des coentreprises. Elles encouragent le commerce bilatéral et la coopération dans le domaine des investissements. Les Gouvernements de l'un et l'autre pays et leurs institutions respectives facilitent la coopération dans les domaines suivants, notamment : infrastructure, énergie, gaz naturel, protection de l'environnement, transports, biotechnologie et extraction minière. À cette fin, les Parties appliquent pleinement les dispositions du présent Mémoire d'accord dans le domaine de la coopération conclu entre les organismes d'État des deux pays, respectivement.

Article 7

La Commission commerciale mixte établie en 1978 évalue la mise en oeuvre du présent Mémoire d'accord par les Parties. Elle se réunit une fois par an au moins ou à d'autres intervalles sur la demande de l'une des Parties contractantes

Fait à Brasilia le 12 novembre 2004 dans les langues portugaise, chinoise et anglaise, les trois textes faisant également foi. En cas de divergence entre les textes, le texte anglais prévaut. Le présent Mémoire d'Accord entre en vigueur dès sa signature.

Pour le Ministère du développement, de l'industrie et du commerce extérieur de la République fédérative du Brésil :

Le Ministre d'État pour le développement, l'industrie et le commerce extérieur,

LUIZ FERNANDO FURLAN

Pour le Ministre du commerce de la République populaire de Chine :

Le Ministre du commerce,

BO XI LAI

ANNEXE

En vue d'aider au développement de la coentreprise sino-brésilienne d'aéronautique régionale, le côté chinois prend diverses mesures pour que les avantages dont bénéficie la coentreprise ne soient pas inférieurs à ceux auxquels le côté chinois était engagé lors de la création de la coentreprise. Afin d'aider la coentreprise à surmonter comme il convient les difficultés temporaires qu'elle rencontre dans la phase initiale de production, le côté chinois continuera à encourager les entreprises chinoises à acheter 10 avions fabriqués par la coentreprise en 2005, achats qui feront suite à l'achat par la China Southern Airline de tous les avions fabriqués par la coentreprise au cours de la première année de production, et ce grâce aux efforts déployés par le côté chinois. Les deux Parties continueront à aider les investisseurs de la coentreprise à mettre le contrat en oeuvre et à atteindre dans les temps convenus les objectifs relatifs à l'apport local et au transfert de technologie. Le côté chinois étudiera dans une attitude positive la possibilité d'appliquer dans les aéroports un barème différencié en fonction des différents types d'avions.